

### INDICE

#### RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. NOTA INTRODUTÓRIA
2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS
4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação de contas para o sector autárquico, assumiu um carácter obrigatório com a publicitação da Orientação nº1/2010 aprovada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010. A Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelece que os Municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, devem elaborar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Esta nova ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

As contas consolidadas relativas ao exercício de 2013, são a expressão do perímetro de consolidação constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de pertencer ao sector empresarial local de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

### 2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A ISERBATALHA, E.M., única entidade empresarial local detida pela autarquia, foi constituída em 29/12/1999, com o propósito de promover, em parceria com o Município, o desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar as atribuições e competências delegadas pela autarquia, nos domínios da educação, cultura e tempos livres, da ação social, da proteção do ambiente e manutenção de equipamentos de utilização coletiva.

Por força da entrada em vigor da nova lei do setor empresarial local, designadamente Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, foi deliberado em Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013, a viabilização e realinhamento da atividade da empresa municipal, impondo maior independência dos subsídios à exploração a conceder pelo Município.

Assim, no exercício de 2013 ocorreram algumas alterações na composição da ISERBATALHA, a saber:

- Alteração dos Estatutos (adaptação à Lei nº 50/2012, de 31/08);
- Extinção da figura de “empresa de inserção” e determinação da cessação da atividade dos sapadores florestais;
- Reestruturação dos contratos-programa;
- Alterações no mapa de pessoal por força da extinção da atividades dos sapadores e obediência aos requisitos legais exigidos na LOE/2013, no que diz respeito às metas de redução de 2% no efetivo total, no grupo autárquico consolidado;
- Realinhamento das atividades e adequação do seu regime de financiamento aos imperativos legais da Lei nº 50/2012 e Código da Contratação Pública.

No ano em análise, as *transações financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.185.791,12€**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **160.744,33 €** e de **1.025.046,79 €** a favor da ISERBATALHA.

Em 31/12, a estrutura de recursos humanos das duas entidades era constituída por **172** trabalhadores, representando a empresa municipal 51% do volume de emprego (88 trabalhadores) gerado pelo grupo autárquico em análise.

Pela análise das demonstrações financeiras consolidadas, podemos depreender que existe uma sólida situação económico-financeira do grupo autárquico composto pelo Município e ISERBATALHA, E.M., porquanto:

- As contas consolidadas não comprometem os limites legais para o endividamento líquido e de longo prazo, do Município da Batalha;
- O grupo autárquico consolidado detém uma boa solvabilidade para honrar os seus compromissos;
- A situação económica da empresa controlada está equilibrada, dando garantias de continuidade;
- Os recursos humanos e meios técnicos disponíveis da empresa municipal, são os estritamente indispensáveis para a prossecução dos fins para os quais foi constituída.

### 3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS

As relações recíprocas que se estabeleceram entre a Câmara Municipal e a ISERBATALHA, E.M., resultaram dos seguintes atos de delegação de competências:

- Contrato-Programa no domínio da Educação, para a realização de atividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de atividades extra-curriculares;
- Contrato-Programa no domínio do Desporto, destinado à gestão e exploração das Piscinas Municipais da Batalha e do Reguengo do Fétal, Pavilhão Gimnodesportivo da Batalha, Pavilhão Gimnodesportivo da Golpilheira, complexo desportivo de futebol de ténis da Batalha;
- Contrato-Programa para a Gestão e Exploração do Museu da Comunidade concelhia da Batalha;
- Contrato de Prestação de Serviços para Transportes Escolares em complementaridade com o serviço de transportes coletivos das carreiras regulares da Rodoviária do Tejo, S.A.;
- Contrato de Prestação de Serviços de limpeza e conservação de espaços e jardins públicos e operações de limpeza e de higienização de equipamentos de utilização coletiva;
- Contrato de Prestação de Serviços de apoio logístico às iniciativas culturais promovidas pelo Município da Batalha.

#### 4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A empresa municipal desenvolve as suas atividades inseridas nos domínios das atribuições do Município da Batalha, no âmbito das atribuições delegadas pela autarquia nos termos do nº 2 do artigo 4º dos Estatutos, designadamente:

- ✓ Gestão das Atividades de Tempos Livres e Prolongamento de Horários das escolas do pré-escolar e ensino básico do Concelho da Batalha;
- ✓ Higiene e Limpeza de espaços e equipamentos públicos;
- ✓ Manutenção de Parques e Jardins;
- ✓ Gestão de Equipamentos desportivos e culturais (piscinas, museu municipal, pavilhão gimnodesportivo);
- ✓ Apoio logístico a eventos desportivos e culturais.

Todas as atividades elencadas, têm como objetivo exclusivo a exploração de atividades de interesse geral ou a promoção do desenvolvimento local, não contrariando as normas que presidem à constituição das empresas locais no âmbito do novo regime jurídico do setor empresarial local, respeitando o princípio geral previsto no artigo 6º da Lei nº 50/2012, de 31/08 na prossecução do interesse público e também na conveniência de uma gestão subtraída à gestão direta face à especificidade técnica e material das atividades a desenvolver.

Na realidade, a atividade da ISERBATALHA está verdadeiramente conectada com as atribuições da entidade pública participante.

### 5. ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

O balanço consolidado adequa-se ao plano aprovado no Manual de Consolidação, espelhando a situação patrimonial do Grupo Autárquico da Batalha a 31 de Dezembro de 2013.

**Quadro 1 – Balanço Consolidado (resumido)**

Descrição	Valor	Peso %
Imobilizado	52.825.315	96%
Existências	249.488	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	231.802	0%
Disponibilidades	1.458.881	3%
Acréscimos e diferimentos	406.997	1%
<b>ACTIVO</b>	<b>55.172.483</b>	<b>100%</b>
Património	51.061.814	134%
Ajustamentos em partes de capital		0%
Reservas		0%
Doações	115.000	0%
Regularizações		0%
Resultados	-13.106.671	-34%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>38.070.143</b>	<b>100%</b>
Provisões para riscos e encargos	112.868	1%
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	2.249.270	13%
Dívidas a terceiros - curto prazo	791.442	5%
Acréscimos e diferimentos	13.948.760	82%
<b>PASSIVO</b>	<b>17.102.340</b>	<b>100%</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Da análise do balanço consolidado, podemos afirmar que a baixa expressão do património da ISERBATALHA não teve significativo impacto na situação patrimonial do Município, mantendo-se a sua estrutura (imobilizado, ativo, fundos próprios e passivo) praticamente inalterada. A representatividade da empresa municipal na demonstração financeira é inferior a 2%. Neste contexto, realça-se um aumento do ativo líquido em 7.885,00 € por influência das dívidas de terceiros a curto prazo e dos acréscimos e diferimentos; o aumento dos fundos próprios no valor de 3.419,00€, resultante dos resultados do exercício da ISERBATALHA, E.M. e, por fim, a diminuição do passivo consolidado em 4.466,82 €.

**Quadro 2 – Indicadores do Balanço Consolidado**

Indicadores 2013				
Indicador de imobilização dos Fundos Próprios	<= 1	Fundos Próprios	38.070.143 €	0,72
		Imobilizado Líquido	52.825.315 €	
Indicador da capacidade de Endividamento	>= 0,5	Fundos Próprios	38.070.143 €	0,94
		Capitais Permanentes	40.319.413 €	
Capital Circulante		Existências	249.488 €	
		Dívidas de terceiros - curto prazo	231.802 €	
		Disponibilidades (Cx.+Dep.+ Tit.)	1.458.881 €	
			1.940.171 €	
Liquidez Geral		Capital Circulante	1.940.171 €	2,45
		Exigível Curto Prazo	791.442 €	
Liquidez Reduzida		Capital Circulante-Stocks	1.690.683 €	2,14
		Exigível Curto Prazo	791.442 €	
Liquidez Imediata		Disponibilidades	1.458.881 €	1,84
		Exigível Curto Prazo	791.442 €	
Autonomia Financeira		Fundos Próprios	38.070.143 €	69%
		Activo Líquido	55.172.483 €	
Solvabilidade		Fundos Próprios	38.070.143 €	223%
		Passivo Total	17.102.340 €	



Pela análise do quadro acima referenciado, podemos constatar que praticamente todos os indicadores apresentam variações idênticas às do balanço do Município da Batalha. Na estrutura do passivo verifica-se uma ligeira diminuição do passivo exigível e, de forma mais expressiva, o aumento do capital circulante, fruto de maior solidez de tesouraria. Ao nível do conjunto das entidades objeto de consolidação é evidente a capacidade de financiamento do ativo através de capitais próprios, sem ter que recorrer à captação de outras fontes de financiamento externas, medida pelo grau de autonomia. A liquidez reduzida e imediata (tesouraria de curto prazo), está perfeitamente equilibrada face à observação dos rácios acima representados.

À semelhança do balanço consolidado, também a demonstração de resultados consolidados do grupo apresenta uma variação idêntica na generalidade das rubricas, tendo em conta o peso do Município da Batalha enquanto entidade-mãe.

Os custos e perdas consolidados no exercício de 2013, manifestam no seu conjunto, um aumento de **289.393,00 €** face à demonstração financeira do Município da Batalha, tendência mormente influenciada pelo peso dos custos com pessoal no cômputo geral da estrutura de custos. Após a consolidação, os proveitos aumentaram **292.350,59 €** face à demonstração da Autarquia, constituindo a prestação de serviços a rubrica que mais influenciou esta tendência de crescimento.

**Quadro 3 – Demonstração Consolidada dos Resultados (resumido)**

Descrição	2013	
	Valor	Peso %
<b>Custo e perdas</b>		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	217.451	2%
Fornecimentos e serviços externos	3.534.740	31%
Pessoal	2.957.359	26%
Transf.e subsídios correntes concedidos	384.778	3%
Amortizações de exercício	4.332.222	37%
Provisões do exercício	12.674	0%
Outros custos perdas operacionais	12.907	0%
Custos e perdas financeiras	24.826	0%
Outros custos	95.171	1%
<b>TOTAL</b>	<b>11.572.128</b>	<b>100%</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Vendas e prestações de serviços	479.091	5%
Impostos e taxas	3.438.126	36%
Proveitos suplementares	585.020	6%
Transferências e subsídios correntes	4.330.405	45%
Proveitos financeiros	13.381	0%
Outros	780.610	8%
<b>TOTAL</b>	<b>9.626.633</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício consolidado</b>	<b>-1.945.495</b>	

### 6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

Da consolidação das contas, resulta o endividamento líquido do conjunto autárquico consolidado, representado no quadro seguinte:

**Quadro 4 – Endividamento Líquido Consolidado**

Endividamento Líquido Consolidado	ACTIVO	PASSIVO
Classe 1 - Disponibilidades	<b>1.458.881</b>	
Classe 2 - Terceiros	<b>638.799</b>	<b>16.989.471</b>
2.1. Clientes, contribuintes e utentes	102.233	
2.2. Fornecedores		292.177
2.3. Empréstimos obtidos		2.249.270
2.4. Estado e outros entes públicos	8.121	70.135
2.6. Outros devedores e credores	121.406	429.129
2.7. Acréscimos e diferimentos	406.997	13.948.760
2.8. Empréstimos concedidos	42	
Classe 4 - Investimentos Financeiros	<b>167.789</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>2.265.469</b>	<b>16.989.471</b>
<b>Total sem 2745 e 2749</b>	<b>2.265.469</b>	<b>3.512.291</b>
<b>Passivos – Ativos - Ct.2745, 2749 e 414</b>	<b>1.246.822</b>	
<b>Exceções ao endividamento – Projetos c/ Fundos Comunitários</b>	<b>390.496</b>	
<b>Contribuição SM+AM+SEL</b>	<b>-234.050</b>	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>622.276</b>	

O limite legal ao endividamento da autarquia concedido para o ano de 2013 foi de 2.917.344 euros, pelo que o valor do endividamento líquido atingido situou-se nos 622.276€, no Grupo Autárquico Consolidado, revelando uma margem liberta líquida de 2.295.068,00€, menos expressiva do que a obtida isoladamente pelo Município.

### 7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existiram factos relevantes ocorridos após encerramento das contas consolidadas, nem diferenças de consolidação.

*Batalha, 06 de junho de 2014*

